



INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa que está sendo desenvolvida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Centro Universitário Assis Gurgacz, que tem por evidência a seguinte problematização: Qual o perfil socioeconômico e alimentar de estudantes matriculados em cursos da área da saúde em um Centro Universitário no Oeste Paranaense? Visando responder ao problema proposto, aplicou-se questionário, com validação da amostra, do tipo não probabilística, e inclusao dos estudantes que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa, contando com abordagem quanti-qualitativa, descritiva e transversal. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e obteve aprovação com o parecer CAAE nº 87305325.0.0000.5219.

DESENVOLVIMENTO

A universidade representa um período marcado por transformações físicas, psicológicas e sociais, podendo influenciar significativamente os hábitos alimentares dos acadêmicos. Esses hábitos, muitas vezes inadequados, podem estar associados à rotina intensa de estudos, à distância da família, à baixa renda e à escassez de tempo para preparo de refeições saudáveis (MUNIZ; GARRIDO, 2021).

Mesmo sabendo que estudantes da área da saúde têm maior contato com conteúdos voltados à alimentação e nutrição, isso não garante a adoção de práticas alimentares saudáveis. A literatura de Louzada *et al.* (2022), demonstra que a insegurança alimentar e nutricional também está presente nesse grupo, frequentemente associada a fatores socioeconômicos, culturais e comportamentais.

Nesse contexto, torna-se essencial investigar como as condições de vida influenciam a alimentação dos estudantes universitários, especialmente daqueles que futuramente atuarão na promoção da saúde da população.

Esses breves fundamentos teóricos estão sendo validados pelos resultados coletados, conforme pode se evidenciar em alguns recortes da pesquisa em andamento.

Diante da questão sobre a classificação Socioeconômica dos etrevistados, foram encontrados os seguintes resultados:

Classificação da condição Sócioeconômica	Participantes	%
Baixa	7	3,8%
Média-Baixa	34	18,6%
Média	99	54,1%
Média-Alta	35	19,1%
Alta	8	4,4%
Total	183	-

Na abordagem sobre quais são os obstáculos mais encontrados na rotina, em detrimento do alcance de uma alimentação saudável, obtiveram-se os resultados destacados no gráfico:

Principais obstáculos para uma alimentação saudável	Participantes	%
Custo dos alimentos	15	6,7%
Me falta um maior conhecimento	24	10,8%
Difícil acesso	19	8,5%
Outros motivos	33	14,8%
Tempo	132	59,2%
Total	223	-

Ao questionar aos entrevistados se a renda influencia diretamente nas escolhas alimentares de suas rotinas, foram encontrados os seguintes resultados:

Sua renda influencia na escolha dos alimentos	Participantes	%
Sim	71	39,2%
Não	79	43,6%
Parcialmente	31	17,1%
Total	181	1

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados estão em fase de análise. Porém as hipóteses levantadas já estão sendo validadas, tanto em relação à literatura quanto ao perfil dos estudantes.

No que se refere à condição socioeconômica, observa-se uma predominância da classe média, indicando que a maior parte dos respondentes se encontra em uma situação econômica intermediária. Entre os principais obstáculos relatados para a adoção de uma alimentação saudável, a falta de tempo foi o mais citado (59,2%). Curiosamente, o fator "custo" apresentou o menor percentual de respostas (6,7%), o que pode estar relacionado ao fato de que, conforme identificado em outra etapa da análise, 72% dos estudantes ainda residem com os familiares e não possuem renda própria, contando com apoio financeiro da família.

REFERÊNCIAS

LOUZADA, M.L.; et al. **Consumo de alimentos ultraprocessados no Brasil: tendências e fatores associados** (2008–2018). Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 56, supl. 1, p. 1–10, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/4NgBXsYpKjrKHvCBJ876P8F/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: maio de 2025.

MUNIZ, J. C.; GARRIDO, M. V. C. uma revisão integrativa. **Fatores que influenciam os hábitos alimentares de universitários:** Revista Interdisciplinar Ciência e Saúde, v. 2, n. 1, p. 1–14, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Qual é a relação entre consumo de ultraprocessados e risco de mortalidade?** Disponível em: [Serviços e Informações do Brasil](#) Acesso em: mar. 2025.